



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Glauber Lima reúne com Presidente da Famurs e trata dos valores devidos pelo Governo Sartori para a saúde em Livramento

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 26 de abril de 2016

Crédito da Matéria: Departamento de Controle Orçamentário

Em virtude do permanente atraso no pagamento dos valores devidos pelo Governo do Estado à Livramento na área da Saúde, que já somam mais de R\$ 3,6 milhões (R\$ 2.215.730,99 para a Prefeitura e R\$ 1.407.556,34 para a Santa Casa), o Prefeito Glauber Lima reuniu hoje (26), em Porto Alegre, com o Presidente da Famurs - Federação das Associações dos Municípios do RS - Luiz Carlos Folador, e pediu ao mesmo que pleiteie a elaboração de um calendário fixo de repasses de programas e ações pactuadas pelo Estado que, inclusive, já admitiu a dívida com a comunidade santanense.

Glauber destacou ao presidente da Associação que “o permanente atraso no repasse dos recursos devidos ao município pelo Governo do Estado compromete seriamente a manutenção de programas essenciais ao atendimento da população, como a Estratégia da Saúde da Família (ESF), Política de Incentivo Estadual à Qualificação da Atenção Básica em Saúde (PIES), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e Primeira Infância Melhor (PIM), dentre outros”.

Santa Casa

O mandatário também expôs a difícil situação enfrentada pela Santa Casa devido aos constantes atrasos nos repasses por parte do Governo do



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Estado. “Fizemos a intervenção na Santa Casa para garantir o atendimento à população, pois já passamos pela trágica situação de ver o hospital de portas fechadas. Estamos migrando para a Saúde Plena como um último recurso para tentar receber em dia e assegurar que o Hospital continue de portas abertas, uma vez que a maior parte do dinheiro que financia a Santa Casa passará a vir direto do Governo Federal para o município e não mais através do Estado. Além dos R\$ 1,4 milhão referente aos incentivos Estaduais, Federais e o Teto da Média e Alta Complexidade, o Estado também tem que quitar os valores do IHOSP (da contratualização Janeiro a Agosto/2015), que somam R\$1.313.879,80”, disse.

O Presidente da Associação ressaltou que durante as assembleias, a Saúde tem sido um tema recorrente entre os prefeitos. “Entre as reivindicações gerais aprovadas em assembleia pela FAMURS está o pagamento dos valores atrasados para a Saúde, o repasse de recursos aos hospitais e a aprovação das emendas no Orçamento do Estado”, salientou Luiz Carlos Folador.